



Rio de Janeiro, 26 de maio de 2008

Ilmo
Dr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo
Presidente da Petróleo Brasileiro SA – Petrobrás
Avenida Chile, 65, 24º andar
Nesta

Ass.: Participação da Petrobrás no setor nuclear

Prezado Presidente,

A diretoria da AEPET recebeu documento, encaminhado em anexo, onde se sugere a participação da Petrobrás no setor nuclear. É citado o exemplo das petrolíferas mundiais que estão se transformando em empresas de energia, em especial da *British Petroleum*, que mudou seu objetivo e o seu nome para *Beyond Petroleum*. É lembrada também a atuação da Petrobrás na petroquímica, fertilizantes e na implantação do Proálcool, no programa do biodiesel e na operação de termoeletricas.

2. A proposta resume-se na formação de três Sociedades de Propósito Específico (SPE), sendo duas com as Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e uma com a Eletronuclear. A primeira SPE seria entre a Petrobrás e a INB teria como objeto a implantação e início da operação da mina de urânio e fosfato de Santa Quitéria no Ceará. A segunda SPE, também entre a Petrobrás e a INB, objetivaria a expansão da usina de enriquecimento de urânio, visando principalmente o mercado brasileiro. A terceira SPE, entre a Petrobrás e a Eletronuclear, tendo como objeto a construção de Angra 3, representaria um projeto de grande impacto na garantia de suprimento elétrico do Brasil.

3. É informado que a INB, com o intuito de viabilizar os empreendimentos sob sua responsabilidade, resolveu chamar empresas privadas, através de cartas-convite. O objeto desses convites seria a constituição de um consórcio com a INB, para investir-se no empreendimento de Santa Quitéria. Sugere-se que a participação da Petrobrás na lista de convidados ensejaria a possibilidade de que, caso fosse a escolhida, a empresa poderia participar dos empreendimentos da INB para a produção de urânio e fosfato.

Considerando a importância do assunto, encaminhamos a correspondência para a análise da companhia.

Atenciosamente,

Diomedes Cesário da Silva
Presidente em Exercício

Anexo: Participação da Petrobrás no setor nuclear